

# O Nó Direito

Edição - Grupo 6 de Olhão da Associação de Escoteiros de Portugal  
nº10 Maio / Junho 2004

## EDITORIAL

Julho. Chegando ao fim deste mês o Grupo 6 dá por encerrado este ano escotista. Sendo altura de férias, o Grupo encerra durante todo o mês de Agosto, como já é habitual, em grande parte devido à falta de condições da nossa sede durante os meses mais quentes.

Fazendo um balanço do último ano, só o podemos considerar positivo: o Grupo aumentou o seu efectivo, o progresso escotista evoluiu, ganhámos novos chefes, passámos por belas aventuras, todos em união e fraternidade.

Neste ano iniciámos também um grandioso projecto, o "Projecto Nova Sede", o qual será fulcral para o futuro do Grupo 6, mas que só será possível com o apoio de todos. Ajude-nos, comprando títulos de construção ou depositando directamente na nossa conta o seu donativo - ex crédito agrícola: 40017801062

Sempre Pronto, A Chefia de Grupo

## SUMÁRIO

- Projecto nova sede
- Mãe Campo
- Corrida de calhambeques
- 2º Al-Hain com B.P.
- 75º Aniversário do Gr. 84
- Nota aos pais



<http://aep6.no.sapo.pt>



# ALCATEIA

Para alguns as férias já chegaram, para outros ainda vêm a caminho e a nossa Alcateia vai de férias a partir do dia 24 de Julho, depois da última actividade do corrente Ano Escotista. Regressaremos depois no primeiro Sábado de Setembro cheios de força e vontade de aprender coisas novas e dar continuidade ao nosso Progresso Escotista.

No mês de Maio, o mês das Mães e como já é hábito no nosso Grupo, teve lugar o Acampamento "Mãe Campo", no último fim-de-semana de Maio, onde a Alcateia passou o Domingo em convívio no Campo com as Mães. Foi um dia muito agradável, cheio de cor, risos e alegria. Nesse dia também se cantou os Parabéns ao nosso Lobito Marco Rodrigues que completava mais um aniversário.

Adelaide Santos  
Escoteira Chefe da Alcateia



## 2º Al-hain com B.P.

Foi na quarta-feira de manhã do dia 16 de Junho que se encontraram os Grupos e Agrupamentos de Movimentos Escotistas do concelho de Olhão para celebrar mais um dia da cidade. A cerimónia teve início às 9.30h no largo Sebastião Martins Mestre (vulgo largo da Câmara) e contou com a presença das individualidades da autarquia, nomeadamente o presidente da Câmara Municipal, vereadores e respectivos presidentes das cinco Juntas de Freguesia do concelho, corpo de bombeiros e respectiva fanfarra, banda filarmónica de Moncarapacho e os Escoteiros e Escutas. Foram içadas as bandeiras de Portugal e do concelho e tocados afinadinhos os respectivos hinos. Houve a particularidade de terem sido dedicadas algumas palavras de apreço e de incentivo para o futuro a cada um dos Grupos representados.

Posteriormente fez-se um percurso pela rua do comércio acima até ao largo da restauração, que fica em frente à igreja matriz, onde foram depositadas flores a comemorar os 196 anos da restauração da independência de Portugal do domínio das tropas napoleónicas comandadas por Junot e que trouxeram o rei D. João VI entretanto exilado no Brasil de volta a Portugal. Por este feito valoroso Olhão recebe o título de Vila da Restauração.

Depois da cerimónia e de novo no largo da Câmara, houve distribuição de tarefas para os jogos "Al-Hain com BP". Prosseguindo o sucesso do ano anterior, fez-se uma actividade de cidade conjunta, constituída por 10 postos. Estiveram presentes todos os representantes Escotistas do concelho: AEP 6 de Olhão e seu núcleo de Pechão, e AEP 197 de Quelfes, CNE 554 de Olhão, CNE 1200 de Quelfes e CNE 1255 de Moncarapacho. Com os elementos dos 5 Grupos/Agrupamentos formaram-se 19 equipas (13 de tribo/grupo, e 6 de lobitos) compondo um total de 114 elementos e 16

dirigentes e caminheiros, perfazendo um total de 130 Escoteiros e Escutas. As equipas consistiram em misturas de elementos da AEP e CNE e eram identificados por nomes de frutos e legumes da região. Estes foram distribuídos pela zona poente do Jardim Pescador Olhanense ao lado do palco e



bancadas preparadas para acompanhar o Euro 2004. Os jogos consistiam numa gincana de 10 provas entre elas: jogo da malha, prova sobre andas, estafeta de bicicleta, esquis coordenados, tiro às latas, perguntas sobre o fundador, bolacha no barbante, um jogo de corda... Houve ainda uma décima prova que decorreu num dos dois

bairros históricos da cidade bairro da Barreta, nomeadamente no largo da Palmeira. Neste posto os participantes eram desafiados a pintar um motivo simbólico de Olhão ou do concelho. Muitas tintas correram pelas folhas despidas, e no final foram produzidas mais de 19 obras primas,



sendo o destino final delas uma exposição na recentemente inaugurada Casa-da-Juventude de Olhão.

Depois de terminados os jogos foi a altura de reunir todos os participantes e verificar os cartões de controlo de equipa para decidir quem foram os melhores. Seguiu-se a entrega de medalhas para os melhores e de diplomas

a todos os participantes. Posteriormente deu-se início ao almoço conjunto debaixo de um toldo de feira à fresca e finalmente para terminar a actividade cantou-se em conjunto a canção do Adeus, que se mostrou muito desafinada e com a letra esquecida. Foi uma boa actividade que contou com a melhor vontade e disponibilidade dos dirigentes organizadores, e com os apoios municipais da Câmara e Juntas de Freguesia. Parabéns a todos por se ter dinamizado um dia com tanto espírito de juventude.

Jorge Ramos



# Nota aos Pais

## MÃES EM CAMPO

O «Mãe Campo» representou uma autêntica invasão do campo pelas mães. A partir das 10 horas de Domingo foi vê-las chegar, carregadas de sacos, esbaforidas pelos preparativos que antecederam a sua deslocação ao acampamento. Nos rostos, afogueados pelo calor que se fazia sentir, brilhava um sorriso de alegria porque iam ao encontro dos seus rebentos, mortinhas de saudades (pois já não estavam com eles desde a véspera) e com um brilho de expectativa no olhar. O que lhes teriam reservado para esse dia?

As mães mais precavidas levaram consigo bancos e cadeiras, para melhor puderem desfrutar as sombras dos pinheiros, o cheiro a mata que enchia o ar, o alarido dos presentes, a azáfama que agitava o acampamento, pois ultimavam-se os preparativos para as provas. Finalmente deu-se início às provas. Organizaram-se os grupos, mães e filhos formaram uma fila e lá foram disputando as provas, uma a uma, uns com mais dificuldades que os outros. O esforço dispendido foi recompensado com um lauto e diversificado almoço de partilha, sob a sombra acolhedora dos pinheiros, sempre com muita alegria e reinação. Para a maioria das mães, que nunca passaram pela experiência pessoal do escotismo, este «Mãe Campo» permitiu-lhes antever, embora fugazmente, o que é um acampamento e o que significa estar acampado: a necessidade de aprender a gerir a água pouco abundante, aprender a prescindir dos confortos do lar, tais como electricidade, uma boa casa-de-banho com chuveiro, um frigorífico para refrescar e conservar os alimentos, um fogão para cozinhar, suportar os mosquitos, o pó, etc., etc. Enfim, um não mais acabar de contratempos com os quais os nossos filhos se familiarizaram e que parecem não os incomodar. Pelo menos, não se queixam como nós. Foi um dia divertido, bem passado, fora daquilo que é comum no nosso dia-a-dia. Mas a verdade é que acampar não é para todos. Só dá efectivamente para aqueles que não se incomodam significativamente com o andar empoeirado, limitado ao diminuto espaço de uma tenda partilhada com os colegas de Patrulha ou Bando, à comida cozinhada na fogueira e, por vezes, polvilhada com cinza, tolerar a desagradável presença dos mosquitos de apetite voraz, dormir no chão e mais umas quantas coisas que enriquecem e dão colorido à vida escotista. Mais uma vez realizou-se o «Mãe Campo» e, mais uma vez, o Grupo 6 está de parabéns por promover um envolvimento crescente dos familiares na vida dos escoteiros. Até à realização destes acampamentos dedicados às mães, nós ficávamos remetidas para um papel secundário, na retaguarda, isto é, circunscrito aos preparativos para as actividades. Com o «Mãe Campo», durante algumas horas, envolvemo-nos nas actividades escotistas que nos permitem como que remoçar e temos a sensação que fazemos, também nós, parte integrante deste movimento. Espero que de futuro continue a haver o «Mãe Campo», com uma participação e um envolvimento maior das mães e já agora, porque não, incluir provar radicais para aquelas mães mais radicais? Aqui fica a sugestão.

Fátima Pedro

Lista das passagens dos elementos para as divisões :

**Alcateia - Tribo Júnior**

Clara Coelho  
Inês ferro  
Beatriz Paulo  
Aaron Cloth  
Rui Valero



**Júnior - Sénior**

Catarina Azevedo  
Cecilia Sá  
Rute Santos

**Compromisso de Honra**

Ricardo Monteiro  
David Monteiro  
Carlos Santos  
João Neve

**2º Classe**

Cecilia Sá  
Rute Santos

**Sénior - Clã**

Inês Pires  
Rita Santos



**Compromisso Honra**

Tatiana Contreiras

**2ª Classe**

Inês Pires  
Rita Santos  
Inês Serra  
Filipe Carlos

**Clã - Chefia**

Hélio Santos (Sub-Chefe Alcateia)



# 75º Aniversário do Grupo 84

Decorreu nos passados dias 3 e 4 de Julho a actividade "Escotismo sobre Carris" com a celebração das Bodas de Diamante do Grupo 84 do Entroncamento. Fundado em 23 de Junho de 1929, o Grupo 84 viveu estes 75 anos com alguns altos e baixos, como o seu encerramento durante alguns anos. Foi no entanto graças a um dedicado Escoteiro que completou no dia 3 de Julho 89 anos de idade e 75 de Escotismo, que este Grupo nunca desapareceu por completo, tendo sido reaberto em 1994.

Este simpático Escoteiro, Anibal Horta, teve o prazer e a honra de conhecer pessoalmente o fundador do nosso movimento, Baden Powell, e apesar dos seus actuais problemas de saúde acompanhou esta actividade sempre com a boa disposição característica de qualquer Escoteiro, e dedicou várias canções nas cerimónias ao

seu Grupo 84, que se orgulha deste grande Chefe.

O Clã do Grupo 6 esteve presente nesta actividade, que juntou quase uma 190 de Escoteiros de todo o país (um número que ultrapassou todas as expectativas) e que também contou com a presença de Agrupamentos do CNE e da Associação de Guias de Portugal.

O convívio e a animação reinaram, e entre jogos, danças, música e acima de tudo a Fraternidade Escotista, esta foi mais uma actividade da qual o Clã do 6 recordará por longos anos.

Resta agradecer o convite à Chefia e ao Clã do Grupo 84, e esperar que no aniversário dos 80 anos do 6 parta um comboio do Entroncamento rumo ao Algarve, para que mais uma vez estes dois Grupos se juntem, e que os dois lenços que usam o mesmo padrão de cores esteja unido mais uma vez numa grande actividade.



O Chefe Anibal Horta, *SEMPRE PRONTO* no aniversário do seu Grupo



Uma breve paragem por Vila Franca de Xira, para as deixar as duas "clandestinas" a caminho de Lisboa

# Corrida de Calhambeques em Pechão

Numa fresca manhã domingueira (dia 23 de Maio), já havia grande aparato na pacata aldeia de Pechão. O motivo para tal quebra do silêncio foi o facto de se ter realizado a primeira corrida de calhambeques na aldeia, desta feita sendo a quinta organizada pelo IPJ, a propósito das comemorações do Maio Jovem. Era ver os GNRs a divergirem parte do trânsito que estava condicionado nas imediações da prova, eram os pilotos e suas equipas a testarem as potentes e ruidosas máquinas, era a equipa organizadora do evento a preparar os preliminares da mesma, e eram os populares em grande número a acorrer à berma da "recta das velocidades" para virem aplaudir e torcer pelos seus pilotos favoritos.



O local escolhido para a prova foi a rua que desce desde o monte mais alto da aldeia (onde se situa a igreja) até à estrada 2-6 que liga Olhão a Estoi. A participar na actividade estava mais de meia centena de concorrentes e cerca de um quarteirão de potentes máquinas. De entre os concorrentes vindos dos arredores, i.e., dos concelhos de Olhão e Faro, destacavam-se a AEP com os grupos 6, 77, 166, 197, o CNE com participantes do agrupamento 1200, e alguns representantes escolares nomeadamente EB 2,3 Dr. Carlos da Maia.

A temática da prova era alusiva a "Ser Europeu", daí se terem encontrado maioritariamente tons azulados salpicados de branco e amarelo aqui e

acolá nas pinturas das carroçarias e chassis. Nos momentos a anteceder a prova podiam ver-se os mecânicos e os pilotos a fazer as últimas afinações e a testar a adaptação dos carros à pista. Depois de todos esses preliminares veio a prova propriamente dita. Esta foi disputada em mangas, cada uma com dois carros de cada vez. Funcionou por eliminatórias onde só seguia em frente o carro mais veloz de cada manga. À medida que iam ficando concorrentes pelo caminho, iam-se definindo tácticas mais ou menos condignas de registo. No final houve a entrega de prémios para os carros mais veloz e mais original, e por escalões etários. Posteriormente foi lançado o desafio por parte do

Presidente da Junta de Freguesia local para realizar uma prova idêntica, lá para as longas e quentes finais de tarde de Agosto. Ficou o repto de aprimorar as máquinas para fazer algo ainda mais a sério.

Os senãos da prova incluíram pequenos acidentes onde ficaram envolvidos alguns pilotos, mas sem gravidade. Quanto à segurança, apesar de ter sido pedido pela organização uma panóplia de equipamento tal como: capacete, cotoveleiras e joelheiras, não houve um acérrimo cuidado com tal. Para a próxima, se calhar já se leva a lição: maior segurança implica melhor espectáculo.

Jorge Ramos

## anedotas!!

O Chefe Regional estava de visita a um Grupo e pergunta a um Escoteiro quantos anos tinha:

- Vinte anos Chefe !
- Vinte anos ?
- Sim Chefe! Quinze de idade e cinco de Escotismo!

...ha ha ha ha essa é boa...conta mais !

O Chefe instruindo primeiros socorros pergunta a um pata-tenra:

- Como salvas um homem que está prestes a morrer afogado ?
- É muito fácil: primeiro tiro o homem da água, e depois tiro a água do homem.

He he he he, então e sabes o que respondeu um Escoteiro num Jamboree no Ar quando lhe perguntaram pelo rádio de onde falava ele ? "Da minha terra, de onde querias que fosse?"





# projecto nova **sede**

Certifica-se que \_\_\_\_\_ contribuiu generosamente com **5** Flores-de-Liz para a construção da futura Sede do Grupo 6 de Olhão da AEP, colaborando conjuntamente com a Chefia deste Grupo em prol da Juventude.



\_\_\_\_\_  
Chefia de Grupo

\_\_\_\_\_  
Data

A venda de certificados de ajuda no **projecto nova sede** vai de vento em popa ! Ajude também o nosso Grupo neste grandioso projecto que promete levar o Escotismo a um novo nível na nossa cidade.

Um Bem Haja a todos os que já contribuíram !

Este jornal foi patrocinado pela Junta de Freguesia de Olhão

**Ficha Técnica:**

**Jornal "O Nó Direito"**

**Edição:** Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 6 de Olhão

Rua Carlos da Maia nº 17 8700 Olhão | aep6@writeme.com

**Director:** Reinaldo Coelho; **Director Adjunto:** Carlos Tavares

**Redactores:** Carlos Tavares, Adelaide Santos, Fátima Pedro, Jorge

**Montagem:** Jorge Larguito

